

## “CHOSE DE LOQUE”

**Bernadete Zagonel**

(Publicado no Jornal Gazeta do Povo, Paraná)

Você esta procurando apartamento para alugar em Paris?

Então prepare-se, porque a coisa não é fácil. Vão lá algumas dicas que espero lhe serão úteis.

Comece por tirar uns quinze dias de férias. Se não conseguir vá avisando seu chefe que precisará faltar alguns dias (ele vai entender, pois já deve ter passado por isso). De qualquer forma, sua cabeça estará tão alugada com esse apartamento que você nem conseguirá trabalhar muito mesmo. Ai então, programe seus dias com infinito cuidado e organização.

Às 7 horas da manhã você acorda e vai, ainda sonolento e sem café, correndo comprar o jornal. Se lembrar, traga também um pãozinho para quando a fome bater.

Chegando em casa, pegue uma caneta e comece a ler e a assinalar o que mais lhe interessar (e o que interessar menos também, por que não...) Já neste primeiro dia você vai notar que os anúncios de apartamentos são classificados por bairro ou pelo número de peças que possuem. Você já sabe o que quer? Quanto pode gastar?

De qualquer forma, nunca vai achar aquele apartamento sonhado com o tanto de dinheiro que tem disponível. E não se iluda: grandes espaços, à brasileira, não encontrará! Se a sua situação financeira for muito boa, poderá procurar um “três peças” de 70 ou 80 m<sup>2</sup>. Ou então, acabará como todo mundo, optando pelo que se chama de *studio* ou seja, um apartamento de uma peça só ( é uma peça só mesmo!), cujos tamanhos vão de 15 a 30 m<sup>2</sup>, no máximo. Se assustou? Pois vá se acostumando com a idéia...

Então, vamos lá. O que teremos como proposta para hoje? Começemos pelos três peças, em lugar central. Está achando muito caro? Não faz mal. Anote assim mesmo, logo você se acostumará com preços. Continue marcando todos os que lhe parecerem razoáveis, pois serão eliminados, logo pelo telefone. Quer tentar também os duas peças e os *studios*? Vai em frente.

Depois de tudo selecionado, comece a telefonar, pois já deve ser mais de 9 horas, e há dezenas de pessoas na sua situação.

- Alô. Estou ligando a propósito de um apartamento na rua tal.
- Pois não, qual é a sua profissão? (É assim mesmo: eles vão direto ao assunto, e logo perguntam quanto você ganha)
- Sou estudante.
- Ah, sinto muito, mas não queremos estudantes. Desculpe. Mas...

Desligou. Começou mal. Porém, não desanime. Siga em frente.

- Alô. Por favor, gostaria de saber se é possível visitar o ... (a pressa do outro nem sempre lhe deixa terminar a frase)

- Sem problemas. Hoje às 5h da tarde, esta bem?
- Combinado, obrigado.
- Ufa, esse foi melhor. E assim você anota as visitas que forem possíveis.

Organize seu horário de maneira a ver o máximo que puder. E, sobretudo, não se deixe abater pelo cansaço.

Terminando essa primeira etapa dos telefonemas, tome o seu café para ter forças (se é que já não daria para almoçar) e... pernas, pra que te quero.

Logo ao chegar no primeiro apartamento de sua lista, você poderá se deparar com outras pessoas presentes para a visita. Não, você não está só neste calvário. Quando for sua vez, entre, olhe bem, e se continuar interessado, receberá uma folha para preencher com seus dados pessoais. E é melhor não inventar nada, não aumente o valor de sua renda, porque depois tudo deverá ser comprovado. Entregue a ficha ao responsável, e aguarde ser chamado.

Corra pegar o metrô, pois a próxima visita é dentro de 30 minutos. Deu tempo? Clara que sim, não era longe.

Nesse você encontra uma enorme fila na sua frente. Também, pelo preço... Mas não se deixe enganar. Se é barato, deve ter uma razão. Espere vê-lo para entender. Ou os banheiros são no corredor, ou as paredes estão todas descascando, o carpete saindo, ou é apenas um quatinho de 15 m<sup>2</sup> no 6º andar sem elevador. E ao entrar você descobre que além de tudo isto, o quarto não tem janelas. E a pessoa da agência não aceita estrangeiros!

Desapontado, você desce os seis andares, perguntando-se o que está fazendo aqui em Paris, com vontade de abandonar tudo. E entra na primeira confeitaria para afogar as mágoas com alguns docinhos... Uma vez que os glicídios fizeram efeito, você cai novamente na realidade e se convence de que é preciso ir em frente nesta busca incansável de moradia. Afinal, hoje é apenas o primeiro dia, e você saiu de casa tão animada. Não se abata desde logo: momentos piores virão meu amigo, diria o pessimista.

Então você se dá conta que a próxima visita se foi, mas ainda há tempo para a seguinte. Alguém estará de plantão no local às 18h.

E assim os dias vão decorrendo, todos, vários, muitos, iguais uns aos outros. Cansativos, e com poucas esperanças. E até que, quando você já está entregando os pontos (é sempre assim), surge algo a seu gosto, de preço abordável, e com possibilidades de aceitarem um estrangeiro estudante como locatário. É o ideal. Aí, é preciso investir, fazer o possível para obter esta preciosidade.

Preencha com rapidez todo o questionário (por mais indiscreto que ele seja), entregue logo os documentos necessários e sobretudo, arranje um bom fiador. Note bem: não serve qualquer pessoa, não. Advogada? Não sei. Dono de restaurante? Sempre está sujeito a falência. Empresário? Se for estrangeiro também, não é seguro.

E agora? Você pensou em todos os seus possíveis fiadores, e nenhum serve, no entender da agência. Pois é: acho que a única saída será a de vestir sua “cara de pau” e ir pedir àquele amigo francês, que nem te conhece tanto, mas cuja profissão é respeitada, segura. Então, como é? Vai pedir ou não? Claro que sim. E conseguiu! Ele aceitou ser seu fiador.

Dê logo seu nome à agência, que lhe telefonará em seguida para se certificar que tudo é verdade, e aguarde a resposta. Enquanto espera, não esqueça de acender algumas velinhas para seu santo protetor. Quem sabe ele pode dar uma mãozinha (se bem que os santos não parecem ter muito cartaz aqui na França)

E não é que a coisa deu certo? Bravo, você conseguiu! Foi aceito. A próxima etapa é fácil, ao menos em termos de investimento físico. Em compensação, o investimento financeiro que lhe espera, este não é nada fácil. Prepare-se para dar um furo na sua conta bancária, ou retirar suas suadas economias da poupança. No dia da assinatura do contrato, você deverá pagar nada mais, nada menos, do que o primeiro mês de aluguel adiantado, mais o equivalente a dois meses, como depósito de garantia, as comissões da agência, taxas de cartório, e outras coisinhas mais. Deu para ter uma idéia do quanto a conta sobe?

Se puder ter todo esse dinheiro, e se sua mão conseguir assinar, além dos cheques, também o contrato de locação, você será o feliz proprietário das chaves desse magnífico apartamento tão sonhado!

Resta-lhe então fazer a mudança. Mas o relato desta ficará para uma próxima vez, quando o choque deste será passado. Por enquanto desejo-lhe coragem, e boa sorte!